

032 EFEITO DA ARGILA MONTMORILONÍTICA COMO ADITIVO PARA INOCULANTES DE LEGUMINOSAS À BASE DE TURFA ESTÉRIL. A.S:K. Fonseca, J.R.J. Freire, S.S.Amaro\ L.M.G.Doyle (Setor de Microbiologia Depto. Solos, Faculdade de Agronomia-UFRGS).

A turfa tem sido o material mais usado como suporte para a fabricação de inoculantes de leguminosas devido a sua capacidade de manter altas populações de células viáveis de rizóbios. No entanto, variações na sua qualidade e, após o preparo do inoculante, a exposição a condições adversas de temperatura e umidade durante a distribuição e estocagem (comum nos trópicos) podem afetar a sobrevivência das bactérias, justificando o uso de aditivos para minimizar estes efeitos. O presente estudo foi conduzido com a finalidade de verificar a sobrevivência da estirpe 587 de *Bradyrhizobium japonicum* em inoculante preparado à base de turfa neutralizada esterilizada, aditivado com argila montmorilonítica preta, produzido com diferentes teores de umidade inicial e armazenado em caixas de papelão à temperatura ambiente e em estufa à 30°C. O material foi estocado por 280 dias e amostragens periódicas do número de células viáveis foram feitas através do método padrão de contagem por diluição em placas. Os tratamentos foram também submetidos a observações periódicas da umidade residual e do pH do inoculante. Através das medições constatou-se que não houve influência do aditivo sobre a retenção de umidade ou sobre o tamponamento do pH na estocagem, mas houve favorecimento na sobrevivência do rizóbio na turfa pela adição de argila montmorilonítica (15%-base peso seco) que demonstrou maior incidência de unidades formadoras de colônias quando comparada à turfa não aditivada submetida a "stress" de temperatura e umidade ao final do período de estocagem.